



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje a Solenidade da Bem-Aventurada Virgem Maria da Conceição Aparecida, em que Maria diz a Jesus: "Eles não têm mais vinho". Acompanhemos a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

Maria acreditou Naquele que esteve em ventre. A partir da concepção, passando por Caná, o seu “faça-se” fez Dela uma mãe atenta as realidades divinas, como também atenta as realidades humanas, especialmente nas circunstâncias adversas. E Jesus, diante da sua Mãe, a protagonizou como “Mulher”, a Eva da nova criação: A alegria da festa voltou com mais vigor – vinho melhor foi servido.

Permanecemos atentos a voz de Jesus, para que não desviemos nossa atenção do “grande bem” que devemos e podemos fazer – júbilo de Maria.

A todos os irmãos e irmãs, a minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ

Arcebispo Metropolitano de Santarém

Rua Wilson Dias Fonseca, 632 – Centro, CEP: 68005-063 – Santarém – PA – Brasil

Fone: (93) 3522-1668 / Fax (93) 3522-6110 - domirineuroman@gmail.com

**12/10/2025 – SOLENIDADE DA BEM-AVENTURADA
VIRGEM MARIA DA CONCEIÇÃO APARECIDA / BRANCO**

LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

PRIMEIRA LEITURA (Est 5,1b-2;7,2b-3)

Leitura do Livro de Ester – ^{1b} Ester revestiu-se com vestes de rainha e foi colocar-se no vestíbulo interno do palácio real, frente à residência do rei. O rei estava sentado no trono real, na sala do trono, frente à entrada. ² Ao ver a rainha Ester parada no vestíbulo, olhou para ela com agrado e estendeu-lhe o cetro de ouro que tinha na mão, e Ester aproximou-se para tocar a ponta do cetro. ^{7,2b} Então, o rei lhe disse: "O que me pedes, Ester; o que queres que eu faça? Ainda que me pedisses a metade do meu reino, ela te seria concedida". ³ Ester respondeu-lhe: "Se ganhei as tuas boas graças, ó rei, e se for de teu agrado, concede-me a vida - eis o meu pedido! - e a vida do meu povo - eis o meu desejo!"

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO 44(45): Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: que o Rei se encante com vossa beleza!

1. Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: "Esquecei vosso povo e a casa paterna! Que o Rei se encante com vossa beleza! Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!"
2. O povo de Tiro vos traz seus presentes, os grandes do povo vos pedem favores. Majestosa, a princesa real vem chegando, vestida de ricos brocados de ouro.
3. Em vestes vistosas ao Rei se dirige, e as virgens amigas lhe formam cortejo; entre cantos de Festa e com grande alegria, ingressam, então, no palácio real".

SEGUNDA LEITURA (Ap 12,1.5.13a.15-16a)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João – ¹ Apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida do sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. ⁵ E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. ^{13a} Quando viu que tinha sido expulso para a terra, o dragão começou a perseguir a mulher que tinha dado à luz o menino. ¹⁵ A serpente, então, vomitou como um rio de água atrás da mulher, a fim de a submergir. ^{16a} A terra, porém, veio em socorro da mulher.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

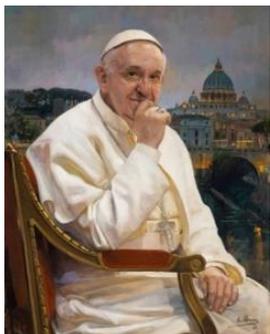
EVANGELHO (Jo 2,1-11)

Aclamação: Aleluia, Aleluia, Aleluia. /// Disse a mãe de Jesus aos serventes: "Fazei tudo o que Ele disser!"

Evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, ¹ houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava presente. ² Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. ³ Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: "Eles não têm mais vinho". ⁴ Jesus respondeu-lhe: "Mulher, por que dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou." ⁵ Sua mãe disse aos que estavam servindo: "Fazei o que ele vos disser". ⁶ Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. ⁷ Jesus disse aos que estavam servindo: "Enchei as talhas de água". Encheram-nas até a boca. ⁸ Jesus disse: "Agora tirai e levai ao mestre-sala". E eles levaram. ⁹ O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. ¹⁰ O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: "Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!" ¹¹ Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele.

Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!

REFLEXÃO DO SANTO PADRE FRANCISCO (1936-2025) – JOÃO 2,1-11 SOLENIDADE DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA DA CONCEIÇÃO APARECIDA



Queridos irmãos e irmãs!

Hoje refletimos sobre o primeiro dos milagres de Jesus, que o evangelista João chama «sinais», porque Jesus não os realizou para suscitar admiração, mas para revelar o amor do Pai. O primeiro destes sinais prodigiosos é narrado precisamente por João (2, 1-11) e realiza-se em Caná da Galileia. Trata-se de uma espécie de «portal de entrada», no qual são esculpidas palavras e expressões que iluminam o inteiro mistério de Cristo e abrem o coração dos discípulos à fé. Vejamos algumas delas.

Na introdução encontramos a expressão «*Jesus com os seus discípulos*» (v. 2).

Aqueles que Jesus tinha chamado para o seguir, uniu-os a si numa comunidade e então, como uma família única, tinham sido convidados para as núpcias. Dando início ao seu ministério público nas bodas de Caná, Jesus manifesta-se como o esposo do povo de Deus, anunciado pelos profetas, e revela-nos a profundidade da relação que nos une a Ele: é uma nova Aliança de amor. [...]

No contexto da Aliança compreende-se também a observação de Nossa Senhora: «*Já não têm vinho*» (v. 3). Como é possível celebrar as núpcias e festejar se falta o que os profetas indicam como um elemento típico do banquete messiânico (cf. *Am 9, 13-14; Gl 2, 24; Is 25, 6*)? A água é necessária para viver, mas o vinho exprime a abundância do banquete e a alegria da festa. É uma festa de casamento na qual falta o vinho; os noivos envergonham-se disto. Mas imaginai terminar uma festa de casamento bebendo chá; seria uma vergonha. O vinho é necessário para a festa. Transformando em vinho a água das ânforas utilizadas «para a purificação ritual dos judeus» (v. 6), Jesus realiza um sinal eloquente: transforma a Lei de Moisés em Evangelho, portador de alegria. Como disse o próprio João noutra excerto: «A Lei foi dada por Moisés, a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo» (1, 17).

As palavras que Maria dirige aos servos coroam o quadro sponsal de Caná: «*Fazei o que ele vos disser*» (v. 5). É curioso: são as suas últimas palavras narradas pelos Evangelhos. São a sua herança que entregou a todos nós. Também hoje Nossa Senhora diz a todos nós: «Fazei o que ele — Jesus — vos disser». Eis a herança que nos deixou: é bonito! Trata-se de uma expressão que evoca a fórmula de fé utilizada pelo povo de Israel no Sinai em resposta às promessas da aliança: «Faremos tudo o que o Senhor disser!» (*Êx 19, 8*). E com efeito em Caná os servos obedeceram. «Jesus ordena-lhes: Enchei as ânforas de água. Eles encheram-nas até cima. Tirai agora, disse-lhes Jesus, e levai ao chefe dos serventes. E levaram» (vv. 7-8). Nestas núpcias, foi deveras estabelecida uma Nova Aliança e aos servos do Senhor, isto é, a toda a Igreja, foi confiada a nova missão: «Fazei o que ele vos disser!». Servir o Senhor significa ouvir e praticar a sua Palavra. Foi a recomendação simples, mas essencial da Mãe de Jesus e é o programa de vida do cristão. [...]

A conclusão da narração soa como uma sentença: «Este foi o primeiro milagre de Jesus; realizou-o em Caná da Galileia. Manifestou a sua glória, e os seus discípulos creram nele» (v. 11). [...] Em Caná os discípulos de Jesus tornam-se a sua família e em Caná nasce a fé da Igreja. Para aquelas bodas todos somos convidados, a fim de que o vinho novo já não venha a faltar!

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco (2013-2025), Audiência, 08 de junho de 2016.

Ato de Consagração a Nossa Senhora Aparecida, Papa Francisco, 24 de julho de 2013



“Ó Maria Santíssima, pelos méritos de Nosso Senhor Jesus Cristo, em vossa querida imagem de Aparecida, espalhais inúmeros benefícios sobre todo o Brasil. Eu, embora indigno de pertencer ao número de vossos filhos e filhas, mas cheio do desejo de participar dos benefícios de vossa misericórdia, prostrado a vossos pés, consagro-vos o meu entendimento, para que sempre pense no amor que mereceis; consagro-vos a minha língua para que sempre vos louve e propague a vossa devoção; consagro-vos o meu coração, para que, depois de Deus, vos ame sobre todas as coisas. Recebei-me, ó Rainha incomparável, vós que o Cristo crucificado nos deu por Mãe, no ditoso número de vossos filhos e filhas; acolhei-me debaixo de vossa proteção; socorrei-me em todas as minhas necessidades, espirituais e temporais, sobretudo na hora de minha morte. Abençoai-me, ó celestial cooperadora, e com vossa poderosa intercessão, fortalecei-me em minha fraqueza, a fim de que, servindo-vos fielmente nesta vida, possa louvar-vos, amar-vos e dar-vos graças no céu, por toda eternidade. Assim seja!”

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE JOÃO 2,1-11

SOLENIIDADE DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA DA CONCEIÇÃO APARECIDA



Leitura: O que diz o texto?

Hoje a liturgia propõe o Evangelho das Bodas de Caná, um episódio narrado por João, testemunha ocular do acontecimento. [...] As Bodas de Caná constituem de fato «o início dos sinais» (Jo 2, 11), ou seja, o primeiro milagre realizado por Jesus, com o qual Ele manifestou em público a sua glória, suscitando a fé dos seus discípulos. Recordemos brevemente o que aconteceu durante aquela festa de núpcias em Caná da Galileia. Aconteceu que faltou o vinho e Maria, Mãe de Jesus, fê-lo presente ao seu Filho. Ele respondeu-lhe que ainda não tinha chegado a sua hora; mas depois ouviu a solicitação de Maria e, tendo mandado encher de água seis ânforas grandes, transformou a água em vinho, num vinho excelente, melhor que o anterior. Com este «sinal», Jesus revela-se como o Esposo messiânico, que veio estabelecer com o seu povo a nova e eterna Aliança, segundo as palavras dos profetas: «Assim como a esposa faz a felicidade do seu marido, assim tu serás a alegria do teu Deus» (Is 62, 5). [...]

Ressaltando a iniciativa de Maria no primeiro milagre e recordando depois a sua presença no Calvário, aos pés da Cruz, o evangelista ajuda a compreender como a cooperação de Maria se estende à inteira obra de Cristo. O pedido da Virgem coloca-se no interior do desígnio divino de salvação.

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

Seguindo a trilha do evangelista João, o Concílio faz notar o papel discreto e, ao mesmo tempo, eficaz da Mãe que, com a sua palavra, leva o Filho ao «primeiro sinal». Ela, embora exerça uma influência discreta e materna, com a sua presença resulta, no final, determinante. A iniciativa da Virgem aparece ainda mais surpreendente, se se considera a condição de inferioridade da mulher na sociedade judaica. Em Caná, com efeito, Jesus não só reconhece a dignidade e o papel do gênio feminino, mas, acolhendo a intervenção de Sua Mãe, oferece-lhe a possibilidade de ser partícipe na obra messiânica. Não contrasta com esta intenção de Jesus o apelativo «Mulher», com o qual Ele se dirige a Maria (cf. Jo. 2, 4). Ele, de facto, não contém em si nenhuma conotação negativa e será de novo usado por Jesus em relação à Mãe, aos pés da Cruz (cf. Jo. 19, 26). Segundo alguns intérpretes, este título «Mulher» apresenta Maria como a nova Eva, mãe de todos os crentes na fé.

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Ó Deus todo-poderoso, ao rendermos culto à Imaculada Conceição de Maria, Mãe de Deus e Senhora nossa, concedei que o povo brasileiro, vivendo na paz e na justiça, possa chegar um dia à pátria definitiva. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!

Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

Em Caná Maria inicia o caminho da fé da Igreja, precedendo os discípulos e orientando para Cristo a atenção dos servos. A sua perseverante intercessão encoraja, além disso, aqueles que às vezes se encontram diante da experiência do «silêncio de Deus». [...] Como nas *Bodas de Caná*, Maria continua a interceder junto de seu Filho pelas nossas necessidades, mas a nós, os servos de Jesus, recomenda: «Fazei o que Ele vos disser». Diante do «silêncio de Deus», que por vezes põe à prova a nossa esperança, aquela exortação materna lembra-nos que devemos continuar a esperar, seguros da bondade do Senhor, numa disponibilidade pronta ao que Ele mandar. Confiando à Virgem Mãe a vossa caminhada cristã para a Páscoa, invoco, com a minha Bênção.

Referência

Leitura: <https://www.vatican.va> – Papa Bento XVI (2005-2013), *Angelus*, 20 de janeiro de 2013.

Meditação contemplação: <https://www.vatican.va> – São João Paulo II, Papa (1978-2005), *Audiência*, 05 de março de 1997.



CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA

SOLENIIDADE DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA DA CONCEIÇÃO APARECIDA

Neste dia, em vez do 28º domingo do Tempo Comum, no Brasil se celebra a Solenidade da Bem-aventurada Virgem Maria da Conceição Aparecida, a padroeira do povo brasileiro. Desde 1717, a Mãe Aparecida é sinal da atenção de Deus para com nosso povo sofrido.

Na 1ª Leitura (Est 5,1b-2; 7,2b-3), a rainha Ester, que, diante da ameaça ao povo judeu, não se intimidou em desenhar uma estratégia para convencer o rei Assuero a salvar a vida daquela gente. Ester salvou seu povo das mãos do perverso Amã.

► O rei Assuero prometeu dar a Ester o que ela quisesse, “até metade do meu reino” (7,2), ao que a rainha manifestou o pedido pela salvação do povo judeu. Ester, mulher forte, pôs tudo o que tinha a serviço da vida das pessoas. Ela é sinal de beleza, de inteligência, de articulação, atributos que devem sempre estar direcionados ao compromisso com a vida.

Na 2ª Leitura (Ap 12,1.5.13a.15-16a), de um lado, a fragilidade e a pequenez da mulher, que acabara de dar à luz; de outro, a potência e a grandiosidade do dragão, que utiliza sua força para destruir e perseguir.

→ O autor do livro do Apocalipse, pelo fim do primeiro século, descreve as situações que as primeiras comunidades cristãs da Ásia Menor estavam vivendo. O cenário é desolador; muitos estavam sendo perseguidos, aniquilados, destruídos pela força do Império Romano.

→ O dragão/serpente é o símbolo desse mal, da força que trabalha na contramão de Deus. A força do mal, no entanto, não consegue ter a palavra definitiva, porque é o menino – o Cristo – “que deve reger todas as nações pagãs com cetro de ferro” (v. 5).

► A mulher vestida de sol pode logo ser relacionada a Maria, porém o texto põe em relevo a força das pequenas comunidades cristãs, que devem vencer a tentação do medo e confiar que Deus está ao seu lado: “a terra, porém, acudiu a mulher” (v. 16).

No Evangelho (Lucas 17,5-10), a festa de casamento (imagem da comunidade humana) que não tem mais vinho (imagem da alegria) indica o cenário de uma humanidade que perdeu a esperança, que perdeu o sentido da vida. Havia muita força contrária à felicidade das pessoas. A sensibilidade de Maria, por sua vez, foi muito genuína e forte – “Fazei o que ele vos disser” (v. 5).

→ Não foi o mestre-sala – o responsável pela festa – quem “resolveu” a falta de vinho. Maria entendeu que aquela situação precisava da intervenção de Jesus.

→ Outro detalhe evidencia a causa da “falta de alegria” das pessoas: havia seis talhas no pátio do local onde acontecia a festa (v. 6). As talhas de água eram para a purificação, um gesto piedoso de pessoas que queriam ficar “puras” diante de Deus. As talhas estavam vazias, e Jesus transforma aquelas talhas de água em talhas de vinho.

► O ritualismo exterior não estava ajudando as pessoas a viverem felizes. As talhas precisam de Jesus, os ritos precisam de Jesus, uma pretensa pureza sem Jesus não faz sentido. É ele o vinho novo, a vida nova!

1977: Os pescadores João Alves, Felipe Pedroso e Domingos Garcia, no rio Paraíba do Sul, fizeram a experiência da presença e da sensibilidade de Maria, a Mãe Aparecida, no meio da angústia da pesca.

→ A mesma Mãe que está sempre muito atenta às necessidades dos filhos. “Eles não têm mais vinho”, “eles não têm mais alegria”, “eles não têm mais esperança” constituem a prece simples de Nossa Senhora, que sabe, por primeiro, que nossas “talhas” precisam de Jesus, o “vinho novo” da nossa humanidade.

→ O dia de Nossa Senhora da Conceição Aparecida nos insere na festa de Caná da Galileia, naquele “terceiro dia”. Nós nascemos para ressuscitar, e a ressurreição é a graça das “talhas cheias de vinho”, símbolo maior da alegria e do amor!

→ Esta é a festa que a presença de Maria torna possível: nossos vazios, nossos silêncios, nossa pequenez são assumidos na direção de Jesus. “Fazei tudo o que ele disser” são as primeiras e as últimas palavras de Maria no Evangelho de João. Todas as nossas palavras devem servir para aproximar nossa humanidade do coração amoroso do Senhor!

Referência: <https://www.vidapastoral.com.br/roteiros> – Padre Maicon Malacarne, presbítero da diocese de Erechim, doutorando em Roma.



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 12/10/2025 SOLENNIDADE DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA DA CONCEIÇÃO APARECIDA

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos, para juntos escutarmos o Cristo que nos oferece o vinho novo da alegria. Em Maria, contemplamos a Igreja que escuta atentamente aquilo que o próprio Jesus tem a nos dizer. Celebrando com alegria este nosso encontro de filhos e filhas de Deus, cantemos:

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Assembleia:** Amém!

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO (Por quem preside): Nas Bodas de Caná, Maria foi aquela que percebeu essa necessidade e, confiando plenamente em Jesus, fez com que todos se empenhassem para transformar aquela situação de falta de vinho. A água foi transformada em vinho, e vinho da melhor qualidade. Jesus é portador de uma Palavra que, quando acolhida e vivida, transforma. Por isso, o Mandamento de Maria continua tendo importância até os dias de hoje: “Fazei tudo o que Jesus vos disser!”.

ATO PENITENCIAL

Pr.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. (Silêncio) – *Confessemos os nossos pecados:*

Ass.: *Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes...*

Pr.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.

Ass.: Amém!

Pr.: Senhor, tende piedade de nós!... Cristo, tende piedade de nós!... Senhor, tende piedade de nós!...

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Ó Deus todo-poderoso, ao rendermos culto à Imaculada Conceição de Maria, Mãe de Deus e Senhora nossa, concedei que o povo brasileiro, vivendo na paz e na justiça, possa chegar um dia à pátria definitiva. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém!**

ESCUA DA PALAVRA: *1ª Leitura (Est 5,1b-2; 7,2b-3) – Salmo 44(45) – 2ª Leitura (Ap 12,1.5.13a.15-16a) – Evangelho (Jo 2,1-11) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.*

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, nesta festa de Nossa Senhora, apresentemos a Deus, por intercessão dela, a nossa prece suplicando: **Por intercessão de Nossa Senhora Aparecida, ouvi-nos Senhor!**

– Aumentai, Senhor, o vigor da vossa Igreja, vivificada neste Ano Jubilar, para que caminhe firme na fé, seja generosa na caridade e irradie sobre os fiéis a luz da esperança. E sempre persista na unidade com o Papa Leão XIV, com Dom Irineu Roman, Arcebispo desta Arquidiocese, e com todos os ministros ordenados e ministros leigos, lideranças e catequistas, rezemos.

(Outras preces da Comunidade).

– Concedei, Senhor, uma esperança firme na ressurreição aos que recentemente perderam seus entes queridos (nomes). Que a Luz Perpetua ilumine estes nossos irmãos e irmãs, rezemos.

Pr.: Ó Deus de infinita bondade, escutai com amor as preces que vos dirigimos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém!

OFERTAS: Com um coração generoso e aberto, partilhemos os nossos dons com a disposição de um mundo melhor. Partilhemos também nosso dízimo e ofertas. **Cantemos.**

Pr.: Acolhei, ó Deus, as preces e oferendas apresentadas na festa da Virgem Maria, Mãe de Jesus Cristo. Que vos sejam agradáveis e nos tragam a graça da vossa proteção. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco! /// **Ass.:** Ele está no meio de nós!

Pr.: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr.: Com alegria vos agradecemos, Senhor, por todos os bens que nos concedeis em nossa vida, e, nesta celebração, reconhecemos que a maior graça é poder ouvir a vossa Palavra e bendizer o vosso nome por meio de nossas obras.

Ass.: Glória te damos Senhor! Venha teu Reino de amor!

Pr.: Nós vos louvamos Senhor Jesus Cristo por nos conduzis ao amor de Deus Pai e à fraternidade entre nós. Vós nos chamastes a dar a vida por nossos irmãos e irmãs, por isso, vos louvamos sem cessar.

Ass.: Glória te damos Senhor! Venha teu Reino de amor!

Pr.: Nós vos adoramos, Senhor, Espírito Santo Paráclito, que fazeis da Igreja peregrina sobre a terra a continuadora da obra de Jesus. Vós nos levais a oferecer nossos dons nas diversas vocações, carismas e ministérios em nossas comunidades, por isso, vos louvamos sem cessar.

Ass.: Glória te damos Senhor! Venha teu Reino de amor!

Pr.: Nosso louvor a Vós, ó Pai, pela proteção da Mãe de vosso Filho e nossa Mãe e pelos santos, aos quais pedimos intercessão em nossas necessidades e dos quais admiramos e queremos seguir a fidelidade a Vós.

Ass: Glória te damos Senhor! Venha teu Reino de amor!

Pr: Aceitai, Senhor, nossos louvores. Que possamos cantar sempre vossa bondade e vossa misericórdia com nossas vidas e nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

*Pr: Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: **Pai nosso...***

Pr: Irmãos e irmãs, nesta comunhão fraterna, saudemo-nos em Cristo Jesus.

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar. E após a distribuição da Santa Comunhão recomenda-se um momento de silêncio.

ME.: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo:* “Eu sou o Pão Vivo descido do céu, se alguém come deste Pão viverá eternamente.” /// Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME.: Para melhor servirmos, devemos seguir o exemplo de Jesus. Para isso, comunguemos do seu Corpo para nos transformarmos à sua semelhança. **Canto de Comunhão.**

Oremos *(pausa):* Alimentados com o Corpo do vosso Filho, nós vos suplicamos, ó Deus: dai ao vosso povo, sob o olhar de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, empenhar-se nas tarefas de cada dia para a propagação do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Oremos *(pausa):* Alimentados com o Pão da Palavra, nós vos suplicamos, ó Deus: dai ao vosso povo, sob o olhar de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, empenhar-se nas tarefas de cada dia para a propagação do vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

Sugestão: Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...

AVISOS E MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *“Neste mês de outubro, contemplando com Maria os mistérios de Cristo Salvador, intensificamos a nossa oração pela paz: uma oração que se torna solidariedade concreta com os povos martirizados pela guerra. Obrigado às muitas crianças que, em todo o mundo, se comprometeram a rezar o Rosário por esta intenção. Obrigado de coração!” (Papa Leão XIV, Angelus, 05 de outubro de 2025).*

BÊNÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pr.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

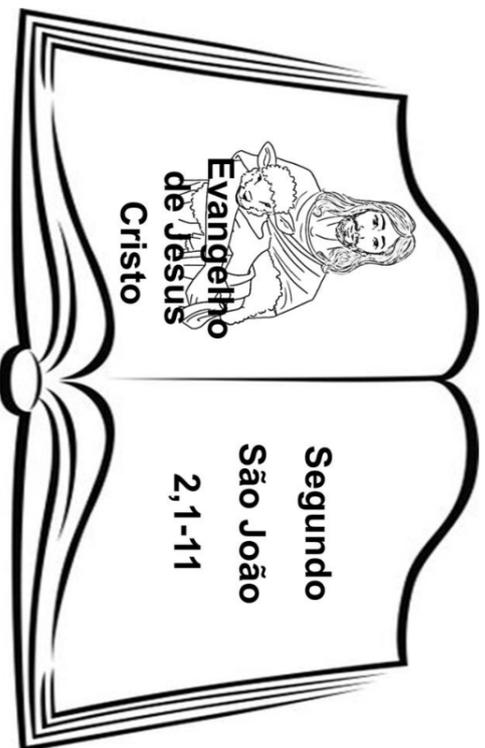
Pr.: Chamados à missão, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br

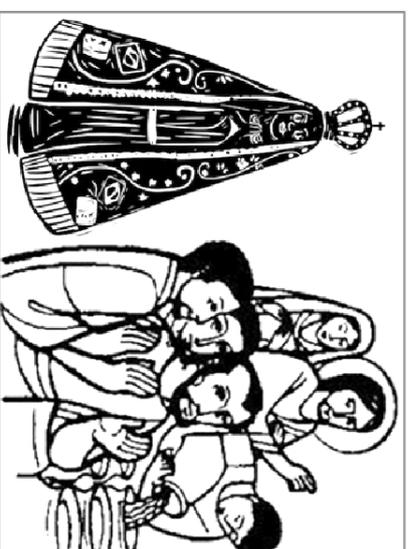
PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 12/10/2025
SOLENIDADE DA BEM-AVENTURADA
VIRGEM MARIA DA CONCEIÇÃO APARECIDA



Naquele tempo, ¹ houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava presente. ² Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. ³ **Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: "Eles não têm mais vinho".** ⁴ Jesus respondeu-lhe: "Mulher, por que dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou." ⁵ **Sua mãe disse aos que estavam servindo: "Fazei o que ele vos disser".** ⁶ Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. ⁷ Jesus disse aos que estavam servindo: "Enchei as talhas de água". Encheram-nas até a boca. ⁸ Jesus disse: "Agora tiraí e levai ao mestre-sala". E eles levaram. ⁹ O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. ¹⁰ O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: "Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!" ¹¹ Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele.

* Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em **negrito** no texto:

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

Papa Leão XIV: "Neste mês de outubro, contemplando com Maria os mistérios de Cristo Salvador, intensificamos a nossa oração pela paz: uma oração que se torna solidariedade concreta com os povos martirizados pela guerra. Obrigado às muitas crianças que, em todo o mundo, se comprometeram a rezar o Rosário por esta intenção. Obrigado de coração!"
Angelus, 05 de outubro de 2025).

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 12/10/2025
SOLENNIDADE DA BEM-AVENTURADA
VIRGEM MARIA DA CONCEIÇÃO APARECIDA



Evangelho de Jesus Cristo segundo João (2,1-11) – Naquele tempo, ¹ houve um casamento em Caná da Galiléia. A mãe de Jesus estava presente. ² Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. ³ Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: "Eles não têm mais vinho". ⁴ Jesus respondeu-lhe: "Mulher, por que dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou." ⁵ Sua mãe disse aos que estavam servindo: "Fazei o que ele vos disser". ⁶ Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. ⁷ Jesus disse aos que estavam servindo: "Enchei as talhas de água". Encheram-nas até a boca. ⁸ Jesus disse: "Agora tirai e levai ao mestre-sala". E eles levaram. ⁹ O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. ¹⁰ O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: "Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!" ¹¹ Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galiléia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele.
Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

Papa Leão XIV: "Neste mês de outubro, contemplando com Maria os mistérios de Cristo Salvador, intensificamos a nossa oração pela paz: uma oração que se toma solidariedade concreta com os povos martirizados pela guerra. Obrigado às muitas crianças que, em todo o mundo, se comprometeram a rezar o Rosário por esta intenção. Obrigado de coração!"
Angelus, 05 de outubro de 2025).

Nome: _____ Data: _____



NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma toalha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

BOAS-VINDAS

* **Família** que acolhe...

* **Animador (a):** Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico, para que juntos aprofundemos a nossa fé, a fim de confiar mais em Deus, visto que é Ele que escuta nossa prece e que nos guarda como a pupila de seus olhos. Cantemos.

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. *Oremos:* Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.



ESCUTA DA PALAVRA (Pela Bíblia)

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (18,1-8) – Naquele tempo, ¹ Jesus contou aos discípulos uma parábola, para mostrar-lhes a necessidade de rezar sempre, e nunca desistir, dizendo: ² "Numa cidade havia um juiz que não temia a Deus, e não respeitava homem algum. ³ Na mesma cidade havia uma viúva, que vinha à procura do juiz, pedindo: 'Faze-me justiça contra o meu adversário!' ⁴ Durante muito tempo, o juiz se recusou. Por fim, ele pensou: 'Eu não temo a Deus, e não respeito homem algum. ⁵ Mas esta viúva já me está aborrecendo. Vou fazer-lhe justiça, para que ela não venha a agredir-me!' ⁶ E o Senhor acrescentou: "Escutai o que diz este juiz injusto. ⁷ E Deus, não fará justiça

aos seus escolhidos, que dia e noite gritam por ele? Será que vai fazê-los esperar? ⁸ Eu vos digo que Deus lhes fará justiça bem depressa. Mas o Filho do homem, quando vier, será que ainda vai encontrar fé sobre a terra?"

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO: Jesus narra uma parábola sobre a necessidade de rezar sempre, sem se cansar. A protagonista é uma viúva que, com a insistência da sua súplica a um juiz desonesto, obtém que ele lhe faça justiça. E Jesus conclui: se a viúva conseguiu convencer aquele juiz, julgais que Deus não nos ouve, se lhe suplicarmos com insistência? A expressão de Jesus é muito forte: "Porventura não fará Deus justiça aos seus escolhidos, que clamam por Ele dia e noite?" (Lc 18, 7). "Clamar dia e noite" por Deus! Impressiona-nos esta imagem da oração. Mas interroguemo-nos: por que motivo Deus quer isto? Não conhece Ele já as nossas necessidades? Que sentido tem "insistir" com Deus? Trata-se de uma boa pergunta, que nos faz aprofundar um aspecto muito importante da fé: Deus convida-nos a rezar com insistência, não porque não sabe do que nós temos necessidade, nem porque não nos ouve. Pelo contrário, Ele ouve sempre e conhece tudo acerca de nós, com amor. No nosso caminho quotidiano, especialmente nas dificuldades, na luta contra o mal fora e dentro de nós, o Senhor não está distante, está ao nosso lado; nós lutamos, tendo-o ao nosso lado, e a nossa arma é precisamente a oração, que nos faz sentir a sua presença ao nosso lado, a sua misericórdia e também a sua ajuda. [...]

Portanto, aprendamos da viúva do Evangelho a rezar sempre, sem nos cansarmos. Esta viúva era forte! Sabia lutar pelos seus filhos! E penso em tantas mulheres que lutam pela própria família, que rezam, que nunca se cansam. [...] Rezemos sempre, mas não para convencer o Senhor com a força das palavras! Ele sabe melhor do que nós do que temos necessidade! Ao contrário, a oração perseverante é expressão da fé num Deus que nos chama a combater com Ele, todos os dias, em cada momento, para vencer o mal com o bem.

Referência: <http://www.vatican.va> – *Papa Francisco (1936-2025), Audiência, 20 de outubro de 2013.*

REZANDO COM O SALMO 120(121)

Todos: Do Senhor é que me vem o meu socorro, do Senhor que fez o céu e fez a terra.

Leitor 1: Eu levanto os meus olhos para os montes: de onde pode vir o meu socorro? "Do Senhor é que me vem o meu socorro, do Senhor que fez o céu e fez a terra!"

Todos: Do Senhor é que me vem o meu socorro, do Senhor que fez o céu e fez a terra.

Leitor 2: Ele não deixa tropeçarem os meus pés, e não dorme quem te guarda e te vigia. Oh! não! ele não dorme nem cochila, aquele que é o guarda de Israel!

Todos: Do Senhor é que me vem o meu socorro, do Senhor que fez o céu e fez a terra.

Leitor 3: O Senhor é o teu guarda, o teu vigia, é uma sombra protetora à tua direita. Não vai ferir-te o sol durante o dia, nem a lua através de toda a noite.

Todos: Do Senhor é que me vem o meu socorro, do Senhor que fez o céu e fez a terra.

Leitor 4: O Senhor te guardará de todo o mal, ele mesmo vai cuidar da tua vida! Deus te guarda na partida e na chegada. Ele te guarda desde agora e para sempre!

Todos: Do Senhor é que me vem o meu socorro, do Senhor que fez o céu e fez a terra. /// Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

OFERTA (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e encorajados a perseverar na fé, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...

BENÇÃO

Anim.: O Senhor esteja conosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Anim.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

Anim.: Chamados à missão, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!



CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br(RS) – www.diocesedesaomateus.org.br(ES) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da pré-catequese enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da primeira eucaristia, da perseverança e coroinhas, como também da crisma de jovens e adultos. nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.

2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 13/10 – 2ª feira

Rm 1,1-7 / Sl 97(98) / Lc 11,29-32

Dia 14/10 – 3ª feira

Rm 1,16-25 / Sl 18(19) / Lc 11,37-41

Dia 15/10 – 4ª feira

Rm 2,1-11 / Sl 61(62) / Lc 11,42-46 / Santa Teresa de Jesus

Dia 16/10 – 5ª feira

Rm 3,21-30 / Sl 129(130) / Lc 11,47-54

Dia 17/10 – 6ª feira

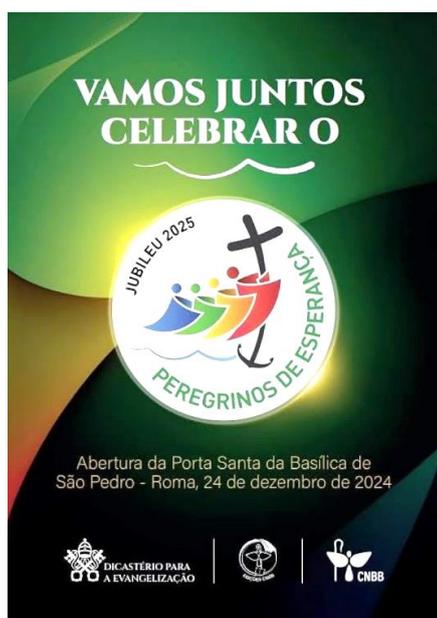
Rm 4,1-8 / Sl 31(32) / Lc 12,1-7 / Santo Inácio de Antioquia

Dia 18/10 – Sábado

2Tm 4,10-17b / Sl 144(145) / Lc 10,1-9 / São Lucas

DIA 19/10 – 25º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C

Ex 17,8-13 / Sl 120(121) / 2Tm 3,14-4,2 / Lc 18,1-8



Irmã Valdete Alcântara, Diocesana
Pela Equipe Arquidiocesana da Liturgia Dominical da Palavra